

# **Relatório e contas Individual 2025**

## **CENTRO SOCIAL DE CETE**

## Relatório de Gestão

2025

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2025, o Relatório de Gestão da sociedade CENTRO SOCIAL DE CETE contribuinte n.º 502877669, com sede na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

### 1. Apreciação do exercício

Rubrica	2025	2024	Var.%
Vendas e serviços prestados	994 035,87	942 294,08	5,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	204 875,95	195 084,53	5,02
<b>Valor da Produção</b>	<b>994 035,87</b>	<b>942 294,08</b>	<b>5,49</b>
Fornecimentos e Serviços externos	269 718,53	255 828,06	5,43
Gastos com o pessoal	914 810,49	880 059,83	3,95
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>71 156,66</b>	<b>15 985,58</b>	<b>345,13</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>54,50</b>	<b>53,20</b>	<b>2,44</b>

### 2. Enquadramento e evolução Previsível

Fazendo uma análise aos acontecimentos e objetivos desta direção, não se pode dizer que foi um ano muito positivo, embora os resultados digam o contrário. Vivemos hoje um período muito instável na parte de recursos humanos, ou seja, falta de mão de obra especializada. A abertura de novas unidades de saúde nesta região, e a crescente procura de trabalhadores especializados, bem como os salários mais altos que praticam, fazem com que o sector social fique “descalço”, uma vez que, não conseguem acompanhar esses valores devido aos seus fracos recursos.

Facto marcante e histórico para a instituição, foi a comemoração do seu 50º aniversário, desde o início do Centro Cultural até ao dia de hoje, sendo neste momento uma das maiores empregadoras da Vila de Cete.

Creche – Continuamos a ter uma ocupação de 100% e com lista de espera. O nosso quadro de pessoal, nesta valência mantem-se estável, o que para nós direção, é motivo de orgulho e garantia de que as nossas crianças se encontram num ambiente saudável, e aos pais, confiança na instituição.

CATL- Após projeto de alteração das condições na atual Escola Vitorino Leão Ramos, o parecer da Segurança Social exigia bastantes obras de adaptação no atual edifício. Depois de analisado em conjunto com a Camara Municipal de Paredes, verificou-se que os custos da empreitada iriam ser muitos

elevados, bem como uma descaracterização de um edifício centenário, não justificando tal obra. Estuda-se, em conjunto com a autarquia, a possibilidade de este ser integrado nas atuais instalações do Centro Escolar, se as condições o permitirem.

Apoio domiciliário – Uma valência muito valorizada pela nossa população, em que o excelente trabalho das nossas funcionárias é muito reconhecido. Existe uma lista de espera, uma vez que, o acordo de cooperação com a Segurança Social é de 30 utentes. Num futuro muito próximo, terá esta direção de arranjar soluções para o aumento da sua capacidade.

Centro de Dia- Como referido no ponto anterior, continuamos no limite máximo de utentes, 30. A procura tem sido muita, e não tem sido fácil dizer não a algumas solicitações. É muito urgente a criação de novas vagas, para dar apoio às famílias que todos os dias nos procuram.

ERPI- A ocupação durante todo o ano esteve sempre no máximo, e com lista de espera, relevando os bons cuidados que prestamos aos nossos utentes. As alterações, ao nível da lavandaria, que estavam previstas, não foram ainda concretizadas, devido principalmente a ordem burocrática. Estamos convictos que tal se vai realizar durante o ano 2026. Na parte de recursos humanos, foi também um ano atribulado, havendo necessidade de alguns reajustes.

Centro Cultural- O Ceteatro continua muito ativo, muitas atuações locais e exteriores, sendo um fator de relevância na cultura da região. Verifica-se uma grande adesão do público aos espetáculos realizados. A biblioteca está repleta de obras e aberta ao público que gosta de livros. Realizaram-se também vários colóquios durante todo o ano com a presença de vários escritores.

A terminar este resumo do ano 2025, principalmente na área financeira, após “chumbo” do PARES 3.0, a instituição continua a receber adiantadamente o valor de acordo de valência da ERPI. Provavelmente, e conforme relatório de contas, terá que devolver este apoio, que totaliza 185.444,38€. No que respeita ao passivo a fornecedores, não foi pago a garantia da obra à empresa construtora da ERPI, QT CIVIL, uma vez que, tal não resolveu as deficiências apresentadas e esperamos que sejam sanadas em 2026.

Outro facto negativo, encontrando-se em processo jurídico, diz respeito ao empreiteiro “Amo a Minha Casa”, a quem foi entregue a construção da creche de Rebordosa. Esta ação teve como causa o rompimento do contrato por parte do Centro Social de Cete, devido a atraso na conclusão da obra por parte deste.

### 3. Investimentos em activos fixos tangíveis, financeiros e intangíveis

O investimento nestas rubricas no exercício de 2025 ascendeu a 14 636,37 € e incidiu sobre as seguintes rubricas :

Ativos Fixos Tangíveis : 13 989,14 €

Propriedades de Investimento : 0,00 €

Ativos Intangíveis : 647,23 €



Investimentos Financeiros : 0,00 €

#### 4. Função Pessoal

A função pessoal decorreu dentro da normalidade no exercício económico em análise, tendo esta sociedade sempre primado por um bom relacionamento com todos os seus colaboradores e por um esforço constante de melhoria das condições de trabalho.

#### 5. Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente à aplicação de resultados, que são positivos de 71 156,66 €, propõe-se a afetação a Resultados Transitados.

#### 6. Sector Público Estatal

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

#### 7. Referências

Agradecemos a confirmada preferência dos nossos estimados utentes e a prestimosa colaboração dos nossos fornecedores.

Aos nossos colaboradores agradecemos o elevado empenho e brio profissional com que desempenharam as suas funções.

CETE, 17 de março de 2026

A Administração



# Balanço Individual

---

**2025**

## CENTRO SOCIAL DE CETE

Balço Individual em 31 de dezembro de 2025

(euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7.1;7.2	2 365 303,97	2 444 134,27
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	6.1;6.2	611,28	
Investimentos financeiros	8.1;8.2	8 050,60	8 050,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		<b>2 373 965,85</b>	<b>2 452 184,87</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	12.1	2 905,78	2 306,84
Créditos a receber	17.2	34 076,09	25 336,48
Estado e outros entes públicos	17.3		57,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	17.4	4 677,71	6 793,95
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4	464 073,72	310 142,34
		<b>505 733,30</b>	<b>344 637,59</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2 879 699,15</b>	<b>2 796 822,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	17.6		
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		712 632,97	696 647,39
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		785 556,84	775 329,35
		<b>1 498 189,81</b>	<b>1 471 976,74</b>
Resultado líquido do período		71 156,66	15 985,58
Interesses que não controlam			
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 569 346,47</b>	<b>1 487 962,32</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	17.5;10;9	710 406,26	789 254,90
Outras dívidas a pagar			
		<b>710 406,26</b>	<b>789 254,90</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.1	108 712,17	144 306,64
Estado e outros entes públicos	17.3	22 351,61	21 991,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	17.5;10;9	78 708,64	74 040,82
Diferimentos			
Outros passivos correntes	17.2	390 174,00	279 265,92
		<b>599 946,42</b>	<b>519 605,24</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 310 352,68</b>	<b>1 308 860,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 879 699,15</b>	<b>2 796 822,46</b>

Contabilista

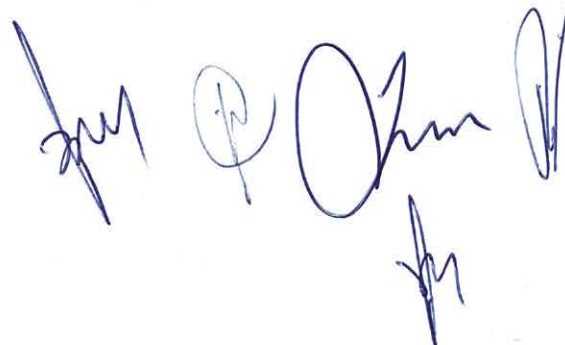
Certificado nº

85796



CETE, 17 de março de 2026

A Administração



# **Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

---

**2025**

## CENTRO SOCIAL DE CETE

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	13;19.1	994 035,87	942 294,08
Subsídios, doações e legados à exploração	14	550 629,79	507 559,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.2	204 875,95	195 084,53
Fornecimentos e Serviços externos	20.1a)	269 718,53	255 828,06
Gastos com o pessoal	18	914 810,49	880 059,83
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-3 012,66	4 273,66
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20.1c)	41 240,72	44 954,19
Outros gastos	20.1d)	679,31	1 001,01
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>198 834,76</b>	<b>158 560,67</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20.1b)	92 855,39	94 513,71
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>105 979,37</b>	<b>64 046,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	10.1	34 822,71	48 061,38
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>71 156,66</b>	<b>15 985,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>71 156,66</b>	<b>15 985,58</b>

Contabilista  
Certificado nº

85796



CETE, 17 de março de 2026

A Administração



# **Demonstração Individual de Fluxos de Caixa**

---

**2025**

## CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 022 889,43	1 020 434,22
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		506 144,01	225 177,95
Pagamentos ao pessoal		884 574,68	845 899,31
Caixa gerada pelas operações		-367 829,26	-50 643,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		688 721,69	609 970,26
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>320 892,43</b>	<b>559 327,22</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		58 890,90	264 708,49
<i>Activos intangíveis</i>		647,23	
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			4 400,00
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			839,52
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-59 538,13</b>	<b>-259 468,97</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		74 180,82	66 052,94
<i>Juros e gastos similares</i>		33 242,10	48 057,68
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-107 422,92</b>	<b>-114 110,62</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>153 931,38</b>	<b>185 747,63</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>310 142,34</b>	<b>124 394,71</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>464 073,72</b>	<b>310 142,34</b>

Contabilista  
 Certificado n.º  
 85796

CETE, 17 de março de 2026

A Administração

# **Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio**

---

**2025**

## CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2025

(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>					696 647,39		775 329,35	15 985,58	1 487 962,32		1 487 962,32
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização					15 985,58		10 227,49	-15 985,58	10 227,49		10 227,49
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos					15 985,58		10 227,49	-15 985,58	10 227,49		10 227,49
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								71 156,66	71 156,66		71 156,66
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								55 171,08	55 171,08		55 171,08
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>					712 632,97		785 556,84	71 156,66	1 569 346,47		1 569 346,47

Contabilista

Certificado nº

85796



CETE, 17 de março de 2026

A Administração



CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2024

(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>					605 418,05		479 051,92	91 229,34	1 175 699,31		1 175 699,31
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					91 229,34		296 277,43	-91 229,34	296 277,43		296 277,43
Realização do excedente de revalorização					91 229,34		296 277,43	-91 229,34	296 277,43		296 277,43
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								15 985,58	15 985,58		15 985,58
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								-75 243,76	312 263,01		312 263,01
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>					696 647,39		775 329,35	15 985,58	1 487 962,32		1 487 962,32

Contabilista

Certificado nº

85796



CETE, 17 de março de 2026

A Administração



# **Demonstração de Resultados por Valências**

---

**2025**

## CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2025

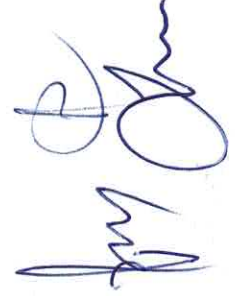
(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências						
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Lar	Total
Vendas e serviços prestados	61 252,01	9 568,26	80 543,19	50 467,33	10 012,03	782 193,05	994 035,87
Subsídios, doações e legados à exploração	66 930,18	4 411,58	178 544,83	30 807,79	269 935,41		550 629,79
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	20 487,60	2 048,76	28 682,63	30 731,39	30 731,39	92 194,18	204 875,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	36 996,94	2 746,55	33 018,28	36 195,68	28 180,66	132 580,42	269 718,53
Fornecimentos e Serviços externos	36 592,40	4 574,05	178 388,05	27 444,32	210 406,41	457 405,26	914 810,49
Gastos com pessoal							
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	4 124,03	412,41	5 773,71	6 186,12	6 186,12	18 558,33	41 240,72
Outros gastos e perdas	67,92	6,79	67,94	67,94	67,94	400,78	679,31
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>38 161,36</b>	<b>5 016,10</b>	<b>24 704,83</b>	<b>-6 978,09</b>	<b>19 759,82</b>	<b>118 170,74</b>	<b>198 834,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 785,64		2 785,67	1 857,11	1 857,11	83 569,86	92 855,39
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>35 375,72</b>	<b>5 016,10</b>	<b>21 919,16</b>	<b>-8 835,20</b>	<b>17 902,71</b>	<b>34 600,88</b>	<b>105 979,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	870,58		2 089,36	870,56	522,33	30 469,88	34 822,71
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>34 505,14</b>	<b>5 016,10</b>	<b>19 829,80</b>	<b>-9 705,76</b>	<b>17 380,38</b>	<b>4 131,00</b>	<b>71 156,66</b>
Imposto sobre o rendimento do período							
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>34 505,14</b>	<b>5 016,10</b>	<b>19 829,80</b>	<b>-9 705,76</b>	<b>17 380,38</b>	<b>4 131,00</b>	<b>71 156,66</b>

Contabilista  
Certificado nº  
85796



A administração



## CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2024

(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências							Total
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Lar		
Vendas e serviços prestados	68 222,47	6 435,78	74 330,36	48 597,37	11 470,30	733 237,80		942 294,08
Subsídios, doações e legados à exploração	61 927,82	4 050,58	161 502,46	28 985,20	251 093,43			507 559,49
Varição nos inventários da produção								
Trabalhos para a própria entidade	19 508,45	1 950,85	27 311,83	29 262,68	29 262,68	87 788,04		195 084,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	35 323,27	2 488,40	31 215,00	34 272,52	26 315,37	126 213,50		255 828,06
Fornecimentos e Serviços externos	52 803,60	4 400,29	171 611,67	26 401,80	193 613,16	431 229,31		880 059,83
Gastos com pessoal								
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					4 273,66			4 273,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Provisões específicas (aumentos/reduções)								
Aumentos/reduções de justo valor	4 495,42	449,55	6 293,59	6 743,12	6 743,12	20 229,39		44 954,19
Outros rendimentos e ganhos	100,11	10,00	100,10	100,10	100,10	590,60		1 001,01
Outros gastos e perdas								
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>26 910,28</b>	<b>2 086,37</b>	<b>11 887,81</b>	<b>-5 711,41</b>	<b>15 741,88</b>	<b>107 645,74</b>		<b>158 560,67</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 835,40		2 835,41	1 890,28	1 890,28	85 062,34		94 513,71
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>24 074,88</b>	<b>2 086,37</b>	<b>9 052,40</b>	<b>-7 601,69</b>	<b>13 851,60</b>	<b>22 583,40</b>		<b>64 046,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	1 201,53		2 883,69	1 201,52	720,93	42 053,71		48 061,38
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>22 873,35</b>	<b>2 086,37</b>	<b>6 168,71</b>	<b>-8 803,21</b>	<b>13 130,67</b>	<b>-19 470,31</b>		<b>15 985,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>22 873,35</b>	<b>2 086,37</b>	<b>6 168,71</b>	<b>-8 803,21</b>	<b>13 130,67</b>	<b>-19 470,31</b>		<b>15 985,58</b>

Contabilista  
Certificado nº  
85796


A administração



# **Anexo às Demonstrações Financeiras**

---

**2025**

## **1. Identificação da entidade e período de relato**

### **1.1. Designação da Entidade**

CENTRO SOCIAL DE CETE, pessoa coletiva número 502877669, é uma IPSS. Foi constituída em 4 de janeiro de 1993.

### **1.2. Sede**

A sede da CENTRO SOCIAL DE CETE é na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

### **1.3. Natureza da atividade**

A empresa tem como principal atividade a Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento, tendo como CAE principal o 87301.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para entidades setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos"

#### **- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das



demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2025.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF's em vigor.

**a) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização pelo método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Projetos de desenvolvimento: 3 a 6 Anos

Programas de computador: 3 a 6 Anos

Propriedade Industrial: de acordo com o prazo estabelecido

#### **b) Ativos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica "Resultados transitados".

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A depreciação do ativo cessa na data em que o ativo for desreconhecido. No entanto, a depreciação não cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado de uso, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 20 a 50 Anos

Equipamento básico: 7 a 14 Anos

Equipamento de transporte: 4 a 8 Anos

Equipamento administrativo: 3 a 10 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 10 Anos

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em

benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

A quantia escriturada de um ativo fixo tangível é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

#### **c) Ativos e Passivos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado e
- (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

##### **(i) AO CUSTO OU CUSTO AMORTIZADO**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido, sendo considerado imaterial o efeito do desconto.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

- Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Outros Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(ii) AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe

uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

#### d) Inventários

Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

Os inventários enquadrados nesta tipologia encontram-se mensurados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

São considerados como custo os valores inerentes à compra, conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição de utilização ou venda, sendo o mesmo objeto de ajustamento com base na rotação, obsolescência, natureza e vida útil dos bens.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido é reconhecida como gasto do período em que a perda ocorra. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamento ao valor dos inventários deixarem de existir, ou quando houver um aumento no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia dos ajustamentos é revertida, sendo a reversão limitada à quantia do ajustamento original.

O método adotado para o custeio das saídas é o custo médio ponderado.

#### e) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

#### **f) Rédito**

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, royalties, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

O reconhecimento de um rédito exige que:

- (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- (ii) o montante do rédito possa ser fiavelmente mensurado;
- (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação também possam ser mensurados com fiabilidade;
- (iv) que a fase de acabamento da prestação de serviços/ transação possa ser mensurada com fiabilidade, no caso da prestação de serviços/transação ser reconhecida com base na percentagem de acabamento.

#### **g) Subsídios obtidos**

Os subsídios apenas são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição. Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional às depreciações dos bens a cuja aquisição se destinaram. Os subsídios à exploração, são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos incorridos, na medida em que os subsídios não sejam reembolsáveis.

#### **h) Imparidade de Ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em

imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por Imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

#### **i) Encargos financeiros**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Os juros são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

#### **j) Benefício dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos

benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

#### **k) Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por impostos diferidos são reconhecidos por todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### **l) Especialização dos exercícios**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

#### **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre

condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.3. Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período nomeadamente as estimativas de férias e Subsídios de férias dos empregados.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício são:

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos com o melhor julgamento do órgão de gestão para os ativos e negócios em questão.

#### ANÁLISE DE IMPARIDADE

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do órgão de gestão, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### JUÍZOS DE VALOR

O preço de mercado usado para ativos financeiros da empresa é o preço recebido pelos acionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente. O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

#### 4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Caixa e equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalha-se conforme se segue:

Descrição	2025	2024
Caixa	5,70	137,55
Depósitos à Ordem	464 068,02	310 004,79
Outros depósitos bancários		
Instrumentos Financeiros		
<b>Total</b>	<b>464 073,72</b>	<b>310 142,34</b>

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	137,55	34 418,23	34 550,08	5,70
Depósitos à Ordem	310 004,79	1 862 785,73	1 708 722,50	464 068,02
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
<b>Total</b>	<b>310 142,34</b>	<b>1 897 203,96</b>	<b>1 743 272,58</b>	<b>464 073,72</b>
<b>Valores comparativos 2024:</b>				
Caixa	116,49	26 261,13	26 240,07	137,55
Depósitos à Ordem	124 278,22	2 133 152,52	1 947 425,95	310 004,79
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
<b>Total</b>	<b>124 394,71</b>	<b>2 159 413,65</b>	<b>1 973 666,02</b>	<b>310 142,34</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existem restrições à utilização dos saldos registados nas rubricas de "caixa e seus equivalentes".

A elaboração da demonstração de fluxos de caixa tem em consideração os seguintes pressupostos:

- Os fluxos financeiros com as entidades bancárias no que diz respeito aos contratos de confirming são classificados como pagamentos a fornecedores;
- Os fluxos financeiros de financiamento concedido a sociedades participadas pela empresa são classificados como atividade de investimento na rubrica de Outros Ativos;
- Os fluxos financeiros associados à utilização ou amortização de contas caucionadas são apresentados pelo seu valor líquido;
- Os fluxos financeiros associados ao pagamento de locações financeiras são classificados como atividade de financiamento.



**5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, apresentada para efeitos comparativos. Adicionalmente, não foram reconhecidos erros materiais relativos a estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

## 6.1. Ativos Intangíveis 2025

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período						Total
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>							
Depreciações acumuladas iniciais							
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>							
<b>Movimentos do período:</b>							
<b>Total das adições</b>			647,23				647,23
Aquisições em 1ª mão			647,23				647,23
Aquisições através de concentrações de activ. emp.							
Outras aquisições							
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção							
Trabalhos para a própria entidade							
Acréscimo por revalorização							
Outras							
<b>Total das diminuições</b>			-35,95				-35,95
Depreciações			-35,95				-35,95
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras							
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>							
<b>Transferências de Ativos em curso</b>							
Transf. de/para ativos não correntes detidos p/ venda							
<b>Outras transferências</b>							
<b>Quantia líquida escriturada final</b>			611,28				611,28
Quantia da garantia de passivos e/ou titul. restringida							

**Notas:**

As depreciações contabilizadas em 2025, no montante de 35,95 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".


## 6.2. Ativos Intangíveis 2024

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período						Total
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>							
Depreciações acumuladas iniciais							
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>							
<b>Movimentos do período:</b>							
<b>Total das adições</b>							
Aquisições em 1ª mão							
Aquisições através de concentrações de activ. emp.							
Outras aquisições							
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção							
Trabalhos para a própria entidade							
Acréscimo por revalorização							
Outras							
<b>Total das diminuições</b>							
Depreciações							
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras							
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>							
<b>Transferências de Ativos em curso</b>							
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ venda							
Outras transferências							
<b>Quantia líquida escriturada final</b>							
Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringida							

**Notas:**

As depreciações contabilizadas em 2024, no montante de 0,00 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".



## 7.1. Ativos fixos Tangíveis 2025

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período										Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos		
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	101 000,00	2 329 625,44	190 706,57	207 529,12	79 778,30			342 483,99		3 251 123,42	
Depreciações acumuladas iniciais		-446 592,66	-128 727,95	-156 418,29	-75 250,25					-806 989,15	
Perdas por imparidade acumuladas iniciais											
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	101 000,00	1 883 032,78	61 978,62	51 110,83	4 528,05			342 483,99		2 444 134,27	
<b>Movimentos do período:</b>											
<b>Total das adições</b>			5 242,71	4 255,80	145,03			3 609,70		13 989,14	
Aquisições em 1ª mão			5 242,71	4 255,80	145,03			3 609,70		13 989,14	
Aquisições através de concentrações de activ. emp											
Outras aquisições											
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç											
Trabalhos para a própria entidade											
Acréscimo por revalorização											
Outras											
<b>Total das diminuições</b>			-19 947,24	-25 489,27	-1 023,28					-92 819,44	
Depreciações		-46 272,41	-19 947,24	-25 489,27	-1 023,28					-92 819,44	
Perdas por imparidade											
Alienações											
Abates											
Outras											
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>											
<b>Transferências de Ativos em curso</b>											
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven											
Outras transferências											
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	101 000,00	1 836 760,37	47 274,09	29 877,36	3 649,80			346 093,69		2 365 303,97	
Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringid											

**Notas:**

As amortizações contabilizadas em 2025, no montante de 92 819,44 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

## 7.2. Ativos fixos Tangíveis 2024

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período										Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos		
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	101 000,00	2 329 625,44	180 105,64	229 229,12	76 160,73			126 306,91			3 042 427,84
Depreciações acumuladas iniciais		-398 719,82	-109 634,82	-152 895,01	-72 925,79						-734 175,44
Perdas por imparidade acumuladas iniciais											
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	101 000,00	1 930 905,62	70 470,82	76 334,11	3 234,94			126 306,91			2 308 252,40
<b>Movimentos do período:</b>											
<b>Total das adições</b>			10 600,93		3 617,57			216 177,08			230 395,58
Aquisições em 1ª mão			10 600,93		3 617,57			216 177,08			230 395,58
Aquisições através de concentrações de activ. emp											
Outras aquisições											
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç											
Trabalhos para a própria entidade											
Acréscimo por revalorização											
Outras											
<b>Total das diminuições</b>		-47 872,84	-19 093,13	-25 223,28	-2 324,46						-94 513,71
Depreciações		-47 872,84	-19 093,13	-25 223,28	-2 324,46						-94 513,71
Perdas por imparidade											
Alienações											
Abates											
Outras											
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>											
<b>Transferências de Ativos em curso</b>											
<b>Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven</b>											
<b>Outras transferências</b>											
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	101 000,00	1 883 032,78	61 978,62	51 110,83	4 528,05			342 483,99			2 444 134,27
Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringid											

**Notas:**

As amortizações contabilizadas em 2024, no montante de 94 513,71 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

## 8.1. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2025

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período							Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Detidos até à maturidade	Outros	Investimentos em curso financeiros	
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>						8 050,60		8 050,60
Parte respeitante ao Goodwill								
Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos								
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>						8 050,60		8 050,60
<b>Movimentos do período</b>								
Aquisições através de concentrações de atividades								
Outras aquisições								
Parte respeitante ao Goodwill								
Parte do investidor nos resultados da investida								
Distribuições recebidas da investida								
Alterações nos capitais próprios da investida não re								
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos								
Alienações								
Abates								
Perdas por imparidade								
Reversões de perdas por imparidade								
Transferências de investimentos financeiros em cur								
Transferências de/para ativos não correntes detidos								
Outras transferências								
Outros movimentos do período								
<b>Quantia líquida escriturada final</b>						8 050,60		8 050,60

Notas:

## 8.2. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2024

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período								Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Deitados até à maturidade	Outros	Investimentos em curso financeiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>						8 890,12			8 890,12
Parte respeitante ao Goodwill									
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>						8 890,12			8 890,12
<b>Movimentos do período</b>									
Aquisições através de concentrações de atividades									
Outras aquisições									
Parte respeitante ao Goodwill									
Parte do investidor nos resultados da investida									
Distribuições recebidas da investida									
Alterações nos capitais próprios da investida não re									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Alienações									
Abates									
Perdas por imparidade									
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de investimentos financeiros em cur									
Transferências de/para ativos não correntes deitados									
Outras transferências									
Outros movimentos do período									
<b>Quantia líquida escriturada final</b>						8 050,60			8 050,60

Notas:

## 9. Locações

### 9.1. Locações Financeiras

Em 31-12-2025, a empresa é locatária em contratos de locação financeira relacionados com os bens conforme natureza indicada a baixo:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		33 980,00		33 980,00
Depreciações Acumuladas		-27 608,76		-27 608,76
<b>Valor Líquido</b>		<b>6 371,24</b>		<b>6 371,24</b>
<b>Pagamentos futuros mínimos:</b>				
Até 1 ano		7 734,00		7 734,00
De 1 até 5 anos		2 133,02		2 133,02
Mais de 5 anos				
<b>Total dos pagamentos mínimos futuros</b>		<b>9 867,02</b>		<b>9 867,02</b>

Quadro com comparativos de 2024:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		33 980,00		33 980,00
Depreciações Acumuladas		-19 113,76		-19 113,76
<b>Valor Líquido</b>		<b>14 866,24</b>		<b>14 866,24</b>
<b>Pagamentos futuros mínimos:</b>				
Até 1 ano		7 793,28		7 793,28
De 1 até 5 anos		9 920,62		9 920,62
Mais de 5 anos				
<b>Total dos pagamentos mínimos futuros</b>		<b>17 713,90</b>		<b>17 713,90</b>

Quadro com decomposição de capital e juro dos pagamentos mínimos futuros:

Prazo	Capital 2025	Juros 2025	Total 2025	Capital 2024	Juros 2024	Total 2024
Até 1 ano	7 490,70	243,30	7 734,00	7 159,68	633,60	7 793,28
De 1 até 5 anos	2 118,50	14,52	2 133,02	9 612,70	307,92	9 920,62
Mais de 5 anos						
<b>Total</b>	<b>9 609,20</b>	<b>257,82</b>	<b>9 867,02</b>	<b>16 772,38</b>	<b>941,52</b>	<b>17 713,90</b>

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os valores pagos pela empresa relacionados com juros de locação ascenderam a 1155,50€ e 598,88€, respetivamente.

## 10. Empréstimos obtidos

### 10.1. Custos de empréstimos obtidos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os gastos de empréstimos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
<b>Empréstimos genéricos</b>					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	737 905,48	71 217,94	666 687,54	34 121,37	33 727,57
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
<b>Empréstimos específicos</b>					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	9 609,20	7 490,70	2 118,50	701,34	620,20
<b>Total</b>	<b>789 114,90</b>	<b>78 708,64</b>	<b>710 406,26</b>	<b>34 822,71</b>	<b>34 347,77</b>

Quadro com comparativo relativo a 2024

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
<b>Empréstimos genéricos</b>					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	804 923,12	66 881,14	738 041,98	46 808,92	46 465,12
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
<b>Empréstimos específicos</b>					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	16 772,38	7 159,68	9 612,70	1 252,46	1 178,09
<b>Total</b>	<b>863 295,72</b>	<b>74 040,82</b>	<b>789 254,90</b>	<b>48 061,38</b>	<b>47 643,21</b>

Relativamente às taxas de juro aplicadas aos vários empréstimos obtidos, as mesmas situam-se entre os valores indicados no seguinte quadro:

Tipo de Empréstimo	Taxa de juro Mínima	Taxa de juro Máxima
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	3,6870	3,6870
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	3,9240	3,9240

## 10.2. Plano de amortização

Descrição	Até 1 ano (2025)	De 1 a 5 anos (2025)	Mais de 5 anos (2025)	Até 1 ano (2024)	De 1 a 5 anos (2024)	Mais de 5 anos (2024)
<b>Empréstimos genéricos</b>						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	71 217,94	312 598,53	354 089,01	66 881,14	297 346,40	440 695,58
Outros financiadores			41 600,22			41 600,22
<b>Empréstimos específicos</b>						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	7 490,70	2 118,50		7 159,68	9 612,70	
<b>Total</b>	<b>78 708,64</b>	<b>314 717,03</b>	<b>395 689,23</b>	<b>74 040,82</b>	<b>306 959,10</b>	<b>482 295,80</b>

## 11. Imparidade de ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2025	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2025
Dívidas a receber de clientes	9 890,97		3 012,66	6 878,31

Quadro comparativo à data de 31 de dezembro de 2024

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2024	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2024
Dívidas a receber de clientes	5 617,31	4 273,66		9 890,97

## 12. Inventários

### 12.1. Decomposição de inventários

Rubrica	Quantia Bruta 2025	Perdas por Imparidade 2025	Quantia Líquida 2025	Quantia Bruta 2024	Perdas por Imparidade 2024	Quantia Líquida 2024
Matérias-primas	2 905,78		2 905,78	2 306,84		2 306,84
<b>Total</b>	<b>2 905,78</b>		<b>2 905,78</b>	<b>2 306,84</b>		<b>2 306,84</b>

### 12.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias 2025	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2025	Total 2025	Mercadorias 2024	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2024	Total 2024
Inventários iniciais		2 306,84	2 306,84		2 315,19	2 315,19
Compras		205 474,89	205 474,89		195 076,18	195 076,18
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 905,78	2 905,78		2 306,84	2 306,84
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>204 875,95</b>	<b>204 875,95</b>		<b>195 084,53</b>	<b>195 084,53</b>
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo						

### 13. Rédito

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as categorias significativas do rédito da empresa eram as seguintes:

Descrição	2025	2024
Prestações de serviços	994 035,87	942 294,08
<b>Total</b>	<b>994 035,87</b>	<b>942 294,08</b>

### 14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Relativamente aos subsídios destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2025 o montante de 20.555,79€ (comparativo 2024 - 20.555,79€).

No que diz respeito aos subsídios à exploração, foi reconhecido em resultados no exercício de 2025 o montante de 550.629,79€ (comparativo 2024 - 507.559,49€).

### 15. Impostos sobre o rendimento

A Entidade, por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), conforme o Artigo 10º nº 1 do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam

em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

## 16. Matérias ambientais

Não existem, que sejam do nosso conhecimento, quaisquer passivos de carácter ambiental nem obrigações presentes, quer legais, quer construtivas, relacionadas com matérias ambientais que devam dar origem à constituição de provisões.

## 17. Instrumentos financeiros, políticas contabilísticas

### 17.1. Fornecedores

Descrição	Ativo Corrente 2025	Passivo Corrente 2025	Ativo Corrente 2024	Passivo Corrente 2024
Fornecedores c/c		108 712,17		144 306,64
<b>Total</b>		<b>108 712,17</b>		<b>144 306,64</b>

### 17.2. Créditos a receber e outros passivos correntes

Descrição	Ativo Corrente 2025	Passivo Corrente 2025	Ativo Corrente 2024	Passivo Corrente 2024
Clientes c/c	19 323,32	456,61	9 781,16	439,48
Outros Clientes	6 878,31		9 890,97	
Perdas por imparidade acumuladas	-6 878,31		-9 890,97	
<b>Total</b>	<b>19 323,32</b>	<b>456,61</b>	<b>9 781,16</b>	<b>439,48</b>

Descrição	Corrente 2025	Não Corrente 2025	Total 2025	Corrente 2024	Não Corrente 2024	Total 2024
Fornecedores c/c	1 332,09		1 332,09	1 284,65		1 284,65
Pessoal - Adiantamentos	155,61		155,61	56,13		56,13
Outros devedores e credores	13 265,07		13 265,07	14 214,54		14 214,54
<b>Total Ativo</b>	<b>14 752,77</b>		<b>14 752,77</b>	<b>15 555,32</b>		<b>15 555,32</b>
Pessoal - Outras operações	332,28		332,28			
Credores por acréscimos de gastos	132 201,33		132 201,33	115 877,68		115 877,68
Outros devedores e credores	257 183,78		257 183,78	162 948,76		162 948,76
<b>Total Passivo</b>	<b>389 717,39</b>		<b>389 717,39</b>	<b>278 826,44</b>		<b>278 826,44</b>

Conforme mencionado no relatório de gestão, a rubrica de outros credores inclui o montante de 185.444,38€ referente a adiantamentos recebidos de um acordo de valência da ERPI que a direção da instituição considera que terão de ser devolvidos.

### 17.3. Estado e outros entes públicos

Descrição	Corrente 2025	Não Corrente 2025	Total 2025	Corrente 2024	Não Corrente 2024	Total 2024
Outras tributações				57,98		57,98
<b>Total Ativo</b>				<b>57,98</b>		<b>57,98</b>
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 763,19		2 763,19	3 093,48		3 093,48
Contribuições para a Segurança Social	19 588,42		19 588,42	18 898,38		18 898,38
<b>Total Passivo</b>	<b>22 351,61</b>		<b>22 351,61</b>	<b>21 991,86</b>		<b>21 991,86</b>

### 17.4. Diferimentos

Descrição	Corrente 2025	Não Corrente 2025	Total 2025	Corrente 2024	Não Corrente 2024	Total 2024
Gastos a reconhecer	4 677,71		4 677,71	6 793,95		6 793,95
<b>Total Ativo</b>	<b>4 677,71</b>		<b>4 677,71</b>	<b>6 793,95</b>		<b>6 793,95</b>
<b>Total Passivo</b>						

### 17.5. Financiamentos Obtidos

Descrição	Corrente 2025	Não Corrente 2025	Total 2025	Corrente 2024	Não Corrente 2024	Total 2024
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	71 217,94	666 687,54	737 905,48	66 881,14	738 041,98	804 923,12
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	7 490,70	2 118,50	9 609,20	7 159,68	9 612,70	16 772,38
Outros financiadores		41 600,22	41 600,22		41 600,22	41 600,22
<b>Total Passivo</b>	<b>78 708,64</b>	<b>710 406,26</b>	<b>789 114,90</b>	<b>74 040,82</b>	<b>789 254,90</b>	<b>863 295,72</b>

### 17.6. Fundos Patrimoniais

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	696 647,39		15 985,58	712 632,97
Outras variações no capital próprio - Subsídios - Subsídios atribuídos	775 329,35	20 555,79	30 783,28	785 556,84
Resultado líquido do período - Resultado líquido	15 985,58	15 985,58	71 156,66	71 156,66
<b>Total</b>	<b>1 487 962,32</b>	<b>36 541,37</b>	<b>117 925,52</b>	<b>1 569 346,47</b>

## 18. Benefícios dos empregados

Pessoal ao serviço da empresa e número de horas trabalhadas:

Descrição	Nr. Médio	Horas Trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa:</b>		
Pessoas remuneradas	55,00	86 026,00
Pessoas não remuneradas		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:</b>		
Pessoas a tempo completo	54,00	84 626,00
(das quais pessoas remuneradas)	54,00	84 626,00
Pessoas a tempo parcial	1,00	1 400,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1 400,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo:</b>		
Masculino	2,00	3 667,00
Feminino	53,00	82 359,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>		
<b>Prestadores de serviços</b>		
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>		

Benefícios dos empregados e encargos:

Descrição	2025	2024
Remunerações do pessoal	736 932,93	707 281,63
Encargos sobre remunerações	164 384,31	155 148,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 417,27	10 638,74
Outros gastos com o pessoal	2 075,98	6 990,54
<b>Total</b>	<b>914 810,49</b>	<b>880 059,83</b>

## 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

**19.1. Informação por mercados geográficos**

Rubrica	Nacional	União Europeia	Países Terceiros	Total
Prestações de Serviço	-994 035,87			-994 035,87
Compras	205 474,89			205 474,89
Fornecimentos e Serviços externos	269 708,53			269 708,53
Ativos fixos tangíveis	13 989,14			13 989,14

**19.2. Situação Contributiva**

Cumpra referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

**20. Outras informações****20.1. Rendimentos e Gastos**

## a) Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
Serviços especializados - Trabalhos especializados	43 213,26	34 763,29
Serviços especializados - Publicidade e propaganda	1 166,32	778,44
Serviços especializados - Vigilância e segurança	1 035,30	
Serviços especializados - Honorários	3 022,72	6 231,03
Serviços especializados - Comissões	3 843,00	2 292,68
Serviços especializados - Conservação e reparação	25 277,48	26 509,92
Serviços especializados - Outros	180,74	224,05
Materiais - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 741,00	5 939,39
Materiais - Livros e documentação técnica	2 512,50	1 458,60
Materiais - Material de escritório	1 881,84	3 019,72
Materiais - Artigos para oferta	1 912,63	1 913,18
Materiais - Outros	2 609,88	4 649,74
Energia e fluidos - Eletricidade	35 680,37	34 108,79
Energia e fluidos - Combustíveis	10 715,38	11 498,03
Energia e fluidos - Água	10 928,86	12 956,85
Energia e fluidos - Outros	26 670,88	20 575,96
Deslocações, estadas e transportes - Deslocações e estadas	4 555,18	3 804,11
Deslocações, estadas e transportes - Transportes de mercadorias	21,00	
Serviços diversos - Rendas e alugueres	75,00	95,80
Serviços diversos - Comunicação	3 791,51	6 117,63
Serviços diversos - Seguros	14 630,37	9 804,87
Serviços diversos - Contencioso e notariado	906,00	284,60
Serviços diversos - Limpeza, higiene e conforto	71 669,82	68 132,59
Serviços diversos - Outros serviços	677,49	668,79
<b>Total</b>	<b>269 718,53</b>	<b>255 828,06</b>

## b) Amortizações/Depreciações

Descrição	Depreciações 2025	Reversões 2025	Depreciações 2024	Reversões 2024
<b>Total - Propriedades de investimento</b>				
Edifícios e outras construções	46 272,41		47 872,84	
Equipamento básico	19 947,24		19 093,13	
Equipamento de transporte	25 489,27		25 223,28	
Equipamento administrativo	1 023,28		2 324,46	
Outros ativos fixos tangíveis	87,24			
<b>Total - Ativos fixos tangíveis</b>	<b>92 819,44</b>		<b>94 513,71</b>	
Ativos intangíveis - Programas de computador	35,95			
<b>Total - Ativos intangíveis</b>	<b>35,95</b>			
<b>Total</b>	<b>92 855,39</b>		<b>94 513,71</b>	

## c) Outros Rendimentos

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,12	
Ganhos em inventários - Outros ganhos	20 335,97	18 190,89
Rendimentos em investimentos não financeiros - Alienações		4 400,00
Rendimentos em investimentos não financeiros - Sinistros		1 726,75
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	331,84	72,13
Outros - Imputação de subsídios para investimentos	20 555,79	20 555,79
Outros - Outros não especificados	17,00	8,63
<b>Total</b>	<b>41 240,72</b>	<b>44 954,19</b>

**d) Outros Gastos**

Descrição	2025	2024
Impostos - Impostos indiretos	229,68	229,68
Impostos - Taxas	101,38	
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	0,04
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	222,97	140,84
Outros - Donativos		1,00
Outros - Quotizações		513,00
Outros - Outros não especificados	125,26	116,45
<b>Total</b>	<b>679,31</b>	<b>1 001,01</b>

**20.2. Aplicação de resultados do exercício**

Relativamente à aplicação de resultados, que são positivos de 71 156,66 €, propõe-se afectação a Resultados Transitados.

CETE, 17 de março de 2026

Contabilista Certificado nº85796



Administração



receberam o acordo do Conselho Fiscal, que emitiu parecer favorável ao mesmo.

— O Conselho Fiscal congratula-se pela excelente colaboração prestada pela Direcção, mereceram o acordo do Conselho Fiscal e que formula votos, que o ano de dois mil e vinte e seis seja próspero.

— Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada, por todos os elementos presentes.

O Presidente do Conselho Fiscal

Maria do Céu da Silva David Nunes

Os vogais

Alf. M. Alves Pereira

Paulina Maria Ferraz Barbosa

Ata n.º 10

Aos dezasseis dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, na sede da Instituição, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social de Cete e com a presença de todos os seus elementos, para emitirmos parecer sobre o relatório de contas e Resultados relativos ao ano de dois mil e vinte e cinco, a apresentar na Assembleia Geral, convocada para o dia vinte e três de março.

Pela análise da documentação e que nos foi enviada atempadamente, verifica-se terem sido respeitados os princípios contabilísticos usualmente aceites; refletem o que foi a atividade da Instituição neste período e mereceu o acórdão do Conselho Fiscal, emitindo parecer favorável ao mesmo.

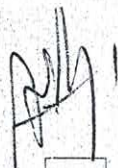
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os elementos presentes:

O Presidente do Conselho Fiscal  
Márcia do Céu da Silva David Nunes

Os vogais

Alf. J. A. Alves Pereira

Aurora Maria Ferraz Barbosa



# ATAS

## NRº 89

Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, realizou-se nas instalações do Centro Social de Cete a Assembleia Geral Ordinária, marcada pelo Sr. Presidente da Assembleia para as vinte e uma horas. Como à hora marcada não se encontrava nas instalações um terço dos seus associados, iniciou-se a Assembleia meia hora depois, às vinte e uma horas e trinta minutos. A mesa da Assembleia foi presidida pelo Presidente da Assembleia Sr. António José Carvalho Duarte e secretariada pela Secretária da Assembleia Geral Joana Maria Lopes Pacheco. Feita a constituição da mesa da Assembleia passou-se à leitura dos pontos da ordem de trabalhos.....

**Primeiro** – Leitura da ata da assembleia anterior.....

**Segundo** – Discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e cinco .....

**Terceiro** – Outros assuntos do Centro Social de Cete.....

No primeiro ponto, foi feita a leitura da ata da assembleia anterior .....

No segundo ponto, o Tesoureiro da Direcção, Sr. Joaquim Pacheco Barros, apresentou e explicou o Relatório de Contas. Finda esta explicação, passou-se à sua discussão.....

A sócia Sílvia Carvalho questionou sobre o valor relativo ao PARES3 que se encontra nas contas, mas deverá ser devolvido à Segurança Social. O Tesoureiro explicou que foi feito um protocolo entre a Segurança Social e o Centro Social a comunicar a verba, mas mais tarde, a própria segurança Social informou que a verba teria que ser devolvida devido a erro processual. A sócia Sílvia Carvalho questionou sobre o prazo do financiamento e se estava indexado à taxa Euribor. O Tesoureiro informou que faltam dez anos, confirmou a indexação da taxa e que se prevê alteração da mesma durante este ano. De seguida procedeu-se à votação do Relatório de Contas por todos os associados presentes. O mesmo foi aprovado por unanimidade, não havendo abstenções nem votos contra. Ao resultado verificado no exercício, no valor de € 71.156,66 (setenta e um mil cento e cinquenta e seis euros e sessenta e seis cêntimos), foi decidido, por unanimidade, aplicá-lo em Resultados Transfidos .....

No terceiro ponto, a sócia Sílvia Carvalho pediu a palavra para manifestar o agrado com a disponibilização da carrinha adaptada para transporte especial. O Tesoureiro confirmou que está pronta e em funcionamento. A sócia Sílvia Carvalho afirmou compreender a existência de problemas, reiterando que quer ser parte da solução, mas manifestou preocupação com a aproximação do tempo quente e que se pode refletir no bem estar dos utentes e colaboradores em virtude do mau funcionamento do sistema AVAC. O tesoureiro informa que o sistema AVAC funciona, sendo o problema o

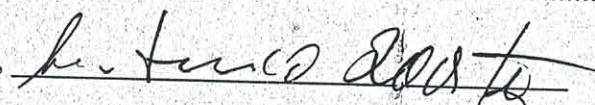


## ATAS

arrefecimento do edifício. Foi explicado que na próxima semana será discutida em direção qual será a melhor solução, se alterar a entrada de ar do sistema AVAC, ou se instalar um sistema de ar condicionado.....

A sócia Sílvia Carvalho reitera que não estão, no seu entender, a ser cumpridos os rácios de pessoal na ERPI, referindo que a legislação obriga a um auxiliar para cada oito utentes. O marido tem tido alguns problemas que a sócia associa à falha de cuidados por falta de funcionários. Refere que há períodos específicos nos quais é notória a falta de funcionários, tendo sido necessário falar com a direção técnica numa dessas ocasiões. O tesoureiro explicou respondendo que foi aumentado o quadro de auxiliares com mais uma funcionária. Assegurou que a direção irá falar com a direção técnica da ERPI para rever as escalas de forma a ultrapassar esta situação e assegurar que os utentes possuem a ajuda e serviço necessário.....

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos e lavrada a presente acta .....

O Presidente, 

O Primeiro Secretário, 